

## **ATA DA LXXIII REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONETUR**

**DATA:** 03 de Setembro de 2020.

**LOCAL:** Plataforma Virtual

**PAUTA:** Aprovação de duas atas anteriores; Apresentação de Proposta para Criação de Comissão Técnica de Marketing; Apresentação de Planejamento sobre ações 2020- Planejamento das próximas ações e relicitação do Aeroporto; Apresentação Atual da Malha Área Nacional e Internacional; Apresentação dos Cronogramas das Obras em Andamento: Museus da Rampa e Praças do Centro Histórico de Natal; Comentários; Outros assuntos; Considerações Finais e Encerramento.

### **MEMBROS DO CONETUR PRESENTES**

#### **Esfera Federal:**

BNB- Banco do Nordeste;

IPHAN- Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

#### **Esfera Estadual:**

SETUR – Secretaria de Estado do Turismo;

EMPROTUR – Empresa Potiguar de Promoção Turística do RN;

IDEMA – Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente;

SESED – Secretaria de Estado de Segurança Pública e da Defesa Social,

#### **Esfera Regional:**

Polo Agreste/Trairi;

Polo Costa das Dunas;

Polo Seridó;

Polo Costa Branca;

#### **Esfera Municipal:**

Município do Natal;

Município de Tibau do Sul.

#### **Iniciativa privada:**

ABRASEL – Associação brasileira de bares e restaurantes;

ABRAJET – Associação brasileira dos jornalistas e escritores de turismo do RN;

ABAV – Associação brasileira das agências de viagens do RN;

ABIH – Associação brasileira da indústria de hotéis do RN;

COOPBUGGY – Cooperativa de Transportes Turísticos e Serviços Afins do RN;

## **ATA DA LXXIII REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONETUR**

FECOMÉRCIO – Federação do Comércio do Estado do RN;

SEBRAE – Serviço de Apoio as Micro e Pequenas Empresas do RN

SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do RN;

SINDBUGGY – Sindicato dos Bugueiros Profissionais do RN;

SINDETUR – Sindicato das Empresas de Turismo no Estado do RN;

SINGTUR – Sindicato dos Guias de Turismo do RN;

SHRBS – Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares;

### **Terceiro Setor:**

UFRN – Universidade Federal do RN;

IFRN – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia;

UERN – Universidade Estadual do RN;

UNP – Universidade Potiguar. (Ausência Justificada)

### **MEMBROS DO CONETUR AUSENTES:**

#### **Esfera Federal:**

Caixa Econômica Federal- CEF; (Ausente)

#### **Esfera Estadual:**

SEDEC- Sec. De Estado do Desenvolvimento Econômico; (Ausente)

#### **Esfera Regional:**

Polo Serrano; (Ausente)

#### **Iniciativa Privada:**

COOPTAX- Cooperativa dos proprietários de Taxi de Natal; (Ausente)

NCVB – Natal Convention & Visitors Bureau

#### **Terceiro Setor:**

AMUG- Associação das Mulheres Unidas de Genipabu; (Ausente)

A Secretária de Estado, Ana Maria da Costa, iniciou a reunião cumprimentando os membros e agradecendo a presença de todos. Prosseguindo, destacando que foram realizadas reuniões com as Companhias Áreas, exceto com a Gol, pois a mesma solicitou mais um tempo para ter algumas informações a serem apresentadas. As reuniões aconteceram com a Latam, ocasião em que o Secretário de Estado de Tributação, Carlos Eduardo Xavier esteve presente, destacou que a Latam aumentou o número de voos nesse período, mas que não se comparava

## **ATA DA LXXIII REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONETUR**

ao período antes da pandemia, quando ocorriam voos diários para Brasília e São Paulo, as Companhias Aéreas, neste momento, estão mais cautelosas, estudando como está sendo o comportamento das pessoas diante a realidade atual, enfatizando que ainda há receio de voar. Outras reuniões ocorreram com a Azul e a TAP, que volta a voar a partir de outubro com os voos para Lisboa, ofertando dois voos semanais. A Secretária falou sobre o Projeto Turismo Cidadão realizado em parceria com a Secretaria de Tributação do Estado do Rio Grande do Norte, com o objetivo de que os usuários da Nota Potiguar possam trocar os seus pontos, nesse primeiro momento em diárias de hotéis e passeios de Buggy, mencionando que é um programa pioneiro no Brasil e, que a ideia é o programa acontecer no período de três meses, dando tudo certo, ampliar o programa para outros segmentos do turismo, nesta etapa está acontecendo o chamamento público e foi decidido que o critério de participação é com as empresas que aderiram ao Selo Turismo Protegido, pois com base nas pesquisas a principal preocupação do viajante é com a segurança sanitária. A Secretária sugeriu às entidades do trade turístico repassar essas informações sobre o programa Turismo Cidadão para os empresários e proprietários de pousadas/hotéis; enfatizando ainda, que os hotéis foram divididos em três categorias, com valores de diárias distintos, tais como: Categoria 1, o valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), Categoria 2, R\$ 300,00 (trezentos reais) e Categoria 3, R\$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta reais), quando os empresários tem que comprovar as diárias informadas, apresentar documentação exigida conforme edital de chamamento a primeira edição, para a atividade de Bugueiros o valor do passeio custa R\$ 400,00 (quatrocentos reais), com 40 pontos, pode ser solicitado o voucher; no caso do segmento da hotelaria o usuário juntou 15 pontos para diárias mais simples, 30 pontos ou 45 pontos, o usuário pode entrar em contato com o estabelecimento hoteleiro e reservar a sua diária. Reiterando ainda, que o programa é muito interessante e que pode ser ampliado, especialmente, no período de baixa temporada para evitar que o norterio-grandense saia do estado, pois o mesmo terá um benefício aqui no estado e, não precisará viajar para outro destino, com isso, fomentando a economia local, consumindo assim, outras atividades turísticas. Após o pronunciamento da Secretária Ana Maria da Costa, a subsecretária Solange Portela, colocou para votação as duas atas anteriores e questionou aos membros se havia observações a serem realizadas, como não houve, consideraram-se as atas aprovadas. Passando para a primeira apresentação, com Rafael Varela, vice-presidente da Emprotur, que ao iniciar sua apresentação, destacou que a proposta para criação de uma comissão técnica de marketing com fins de unir o trade turístico nas ações de divulgação e promoção do turismo, tornando assim, os investimentos mais transparentes, para que a gestão seja mais participativa, melhorando o relacionamento entre todos os envolvidos, aumentar a importância das ações, discutir e aprovar o calendário do estado, avaliar os planos, programas e projetos que estão no planejamento da Emprotur com relação aos convênios, algumas ações e iniciativas que possam ser sugeridas pelo próprio trade turístico. Elucidando que é preciso a maior integração do trade para tornar os investimentos mais eficientes, propondo que a comissão se reúna a cada bimestre, a qual irá deliberar o planejamento dos próximos meses e também avaliar as ações que foram executadas nos bimestres anteriores e, apresentando a cada semestre relatório

## **ATA DA LXXIII REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONETUR**

para o conselho sobre as ações para que o conselho chancela. Continuando, Rafael Varella exemplificou que a Emprotur está propondo uma comissão com 09 membros, sendo 05 membros os representantes dos polos, (01 membro para cada Polo), 1 membro da Emprotur, sendo esse membro o relator e formulador da comissão, 1 membro da Academia, e 2 membros para demais entidades membros do Conetur, solicitando assim que quem tivesse interesse em participar poderia se inscrever, a seguir seria marcada uma reunião com os interessados para discutir melhor a formalização da comissão, dependendo da quantidade de inscritos, seria realizada uma dinâmica para fazer a seleção dos membros, com isso, combinar um cronograma de reuniões até o final do primeiro semestre do próximo ano; solicitou aos interessados colocar o nome no chat. Não havendo questionamentos e concordância com a criação da Comissão de Marketing, os interessados colocaram o nome das entidades interessadas em integrar a comissão, em seguida, concedeu-se a palavra ao presidente da Emprotur, Bruno Reis, para seguir com a pauta, que falou sobre a importância do trade estar mais próximo na hora da tomada de decisão para as ações, especialmente para o ano de 2021, pois se acredita ser o ano da retomada do turismo e, que quanto mais tiver sinergia melhor para as tomadas de decisão. Destacou que isso já acontece em alguns outros estados, como no Rio de Janeiro e Distrito Federal, existindo uma participação maior entre o trade e empresários nas tomadas de decisão, principalmente na construção das etapas do conselho. Continuando a fala, Bruno Reis, colocou que iria falar sobre as ações previstas de setembro até o mês de dezembro de 2020, também falar um pouco sobre o ano de 2021. Mencionou ainda, que entre os meses de março até agosto, as atividades macro, foram desenvolvidas, e foram comunicadas em reuniões anteriores; na apresentação frisou sobre o conteúdo digital que a Emprotur está impulsionando nas cidades do Nordeste, as parcerias com as companhias aéreas. Destacou que para os meses de setembro e outubro há capacitação agendada sobre o destino. Continuando a fala, destacou sobre as peças de divulgação sobre o Rio Grande do Norte para o Rio Grande do Norte onde irá estimular grupos de viagens internas, os mercados alvos do Nordeste, incluindo algumas cidades específicas, assunto tratado em reunião anterior, onde estavam presentes o Sindetur e ABIH, quando foi decidido as cidades que serão contempladas. Destacou que além das ações voltadas para o mercado do Nordeste, entende-se também que o mercado emissor seja ampliado contemplando São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e o Distrito Federal, que serão os estados prioritários até o final do ano, para direcionar o impulsionamento de divulgação digital; a ativação com as operadoras para o público final, especificamente, que estão previstas até o final do ano, são a CVC, Azul Viagens e Decolar, destacando que os trabalhos juntos com a CVC já estão em andamento, para segunda etapa a Azul Viagens e Decolar estão previstas para começar as suas campanhas na segunda quinzena de setembro. Continuando, Bruno Reis, apresentou que ativou algumas peças do marketing digital para impulsionar o mercado da Paraíba e Pernambuco nas últimas semanas de Julho e na primeira semana de Agosto, mostrando os resultados de alcance geral das pessoas que foram impactadas, diante do processo de divulgação que o destino já está aberto e seguro; reforçou que as estratégias do marketing digital no cenário da pandemia é mais efetivo do que outros tipos de ações que não são digitalizadas. Destacou que é

## **ATA DA LXXIII REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONETUR**

importante apostar no futuro, posicionando o destino e comunicar que o destino tem protocolo e que existem várias possibilidades de experiências do segmento que podem atrair turistas. Mencionou também sobre o Centro de Convenções e o segmento corporativo, a importância de estar conduzindo as atividades assim que os eventos forem retomados, será criado tarifário espacial para o Centro de Convenções, onde se pretende evitar que mais eventos venham a ser cancelados no futuro. Além disso, apresentou o cenário do Selo Turismo + Protegido, destacando que há 160 empresas que fizeram adesão ao selo, destacou os segmentos de Meios de Hospedagem, Guias de Turismo, Agências de Viagens e Bugueiros com a porcentagem maior de ativação; enfatizou que o Rio Grande do Norte virou referência por ser o primeiro estado com selo do WTTC, o que abriu várias portas de negociação, por conta do posicionando em relação a criação do protocolo, entendendo que apostar em ser um destino protegido e com os protocolos devidamente ativos atrai o olhar tanto do trade quanto do público final sobre esse aspecto. Mencionou que há também uma previsão em fazer uma ativação juntamente com o Governo Cidadão da segunda semana de setembro até dezembro, serão três ativações, a Experiência Potiguar que irá acontecer nos shoppings de Natal, Mossoró e Campina Grande, outra com previsão de realização de presstur/famtour com jornalistas e influenciadores para levar em alguns destinos e comunicar sobre o protocolo, dentro do Governo Cidadão também está prevista uma campanha de Marketing para reforçar a que já está sendo feita no Nordeste, na segunda etapa serão contemplados outros mercados emissores do Brasil, região Centro-oeste, Sudeste e Sul, com possibilidade de acontecer até o final do ano. Bruno Reis, falou ainda sobre as emendas parlamentares quem quiser ter acesso, pode acessar o site onde as emendas estão cadastradas, frisou que o estado está aguardando a deliberação da aprovação do plano de trabalho por parte do Ministério, assim como, a deliberação financeira, e que está em negociação com o Ministério, exemplificando que na reunião que aconteceu com a ABIH e Natal Convention, a Governadora do Estado, Fátima Bezerra, sugeriu assinar e enviar uma carta conjunta do trade para o Ministro do Turismo sensibilizando-o sobre a importância do turismo para o estado e pedindo a deliberação das emendas, contudo, devido ao período eleitoral, isso não ocorra, mas que há recurso para ser trabalhado a partir de Novembro de 2020 até Novembro de 2021. Destacou sobre o chamamento público, onde as empresas podem aderir, ao Turismo Cidadão, por meio da Nota Potiguar, retificou que é um projeto piloto onde será testada a adesão dos empresários e adesão da população. Destacou ainda, que outros três estados solicitaram informações sobre o projeto, ou seja, é um projeto que acabará sendo replicado, tendo em vista, a possibilidade de inovar e fazer um projeto diferente. Bruno Reis expôs sobre o Aeroporto de São Gonçalo do Amarante, frisando que a Emprotur e Setur estão em contato com a ANAC e Ministério da Infraestrutura; falou que a Inframérica irá continuar operando o aeroporto, pois pode ser penalizada, caso não cumpra as etapas. Após suas colocações a palavra foi facultada, e seguindo com a pauta Leonardo Seabra, subgerente de articulação e pesquisa da Emprotur, iniciou sua apresentação destacando que as companhias aéreas estão acompanhando a demanda dia após dia e o que se percebe é que o crescimento da capacidade de assento está acontecendo de uma forma mais rápida, comparando a demanda, frisando que há uma taxa de

## **ATA DA LXXIII REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONETUR**

maior crescimento a partir do mês de setembro, mencionando que este é um sinal de recuperação, após um período difícil. Destacou que o mês de setembro trouxe um voo de Brasília e que esse voo conecta o RN com a região Norte e com outros mercados, como o Sul e o Sudeste; Salvador se encontra em estado bom em voos para o RN; Fortaleza, Campinas e Belo Horizonte espera-se que voltem com a Azul a partir de outubro ou novembro. Destacou que a partir de agosto e setembro aconteceu o restabelecimento de Brasília em voos para o RN. Destacou que a Latam e Azul foram as empresas que mais cresceram na oferta de voos em comparação com o mês de agosto; com relação aos voos internacionais aconteceu reunião com a TAP e foi colocado que a previsão de voo de chegada no RN para o próximo dia 2 de outubro, inicialmente com 02 frequências semanais, encerrando sua participação. Novamente a palavra foi facultada aos inscitos, ocasião que George Costa, representante da Fecomércio, questionou a Bruno Reis sobre a ação presencial em Shopping, explicando que para este momento a presença em Shopping não é muito interessante; o segundo questionamento é que as emendas não poderiam ser usadas durante o período eleitoral, mencionado a sua preocupação, pois se precisa de dinheiro neste momento para realização das ações; questionou o que foi usado da fonte 100 para a área de marketing, explicando para todos que a fonte 100 é o caixa geral do estado do RN, continuando o questionamento se houve algum tipo de uso do dinheiro da fonte 100 nesses dois anos. Destacando que se faz um trabalho de planejamento e efetivamente não conseguir o recurso separado, sabendo do tamanho do problema em termos de financiamento do estado, para que não venhamos a “morrer na praia”. Bruno Reis, respondeu que com relação à presença em shoppings foi enviado um processo interno para o Governo Cidadão e acredita-se que até o final de novembro a situação será outra dentro dos shoppings, mas que será analisado qual a real situação; destacou que com relação as emendas, aconteceu uma reunião com a ABIH e com o Convention sobre sensibilizar o Governo Federal para liberação dos recursos, e que será enviada uma carta que será entregue ao Ministro do Turismo, pois o dinheiro está no ministério, mas que é importante ter essa pressão para a liberação. George Costa questionou que não é um impedimento legal, mas sim uma questão política para se conseguir a liberação dos recursos. Brunos Reis, respondeu que uma parte do recurso já estava pré-empenhada por parte do ministério e frisou que outros estados como Pernambuco, Mato Grosso do Sul e Goiás também se encontram na mesma situação, e que é preciso fazer um reforço com o ministro para que as emendas não sejam perdidas. George Costa falou que estão ajustando a minuta da correspondência para poder enviar para a Emprotur. Ana Maria Costa, respondeu a George Costa, sobre a LOA, explicando que quando assumiu a secretaria já pegou o orçamento fechado do ano anterior, do governo anterior; todas as ações foram feitas com o recurso do Governo Cidadão e que Rafael Varella está ciente sobre o valor exato para investir até o final do ano, mencionou também, que os valores da LOA já foram apresentados à Governadora o orçamento para o ano de 2021, pois só existe o recurso do governo estadual/da fonte 100, pois não existe mais o Governo Cidadão. Destacou também, que já foi enviado o planejamento para o governo através da LOA. Bruno Reis falou que aconteceu uma reunião com BID sobre a possibilidade de ter um cenário sustentável, para pensar o destino RN a médio e longo prazo. George Costa, perguntou se é 1 milhão e meio da

## ATA DA LXXIII REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONETUR

Fonte 100 se está planejado ou executado. Bruno Reis respondeu que todas as propostas estão sendo feitas agora com a participação da CVC, Decolar, Azul Viagens, participação da ABAV e participação da Agaxtur. A palavra foi passada para Cláudio Machado representante do IPHAN destacou sobre a candidatura da Fortaleza dos Reis Magos a Patrimônio Mundial, e exemplificou que há um conjunto de fortificações brasileiras que estão concorrendo, no total de 19 fortificações. Mencionando que a missão de assessoramento teria acontecido no mês de maio e foi percebido pelo IPHAN Brasília, certa fragilidade sobre o uso do equipamento pela própria população local e dos outros entes; colocou que seria interessante colocar o assunto mais em pauta, haja vista, a sua importância para todo o estado, sendo a Fortaleza dos Reis Magos um ponto turístico importante para o turismo do RN; colocou que hoje se encontra em obras; explicando que há previsão da retomada e que até março do próximo ano será concluída. Continuando a fala, Claudio Machado destacou a importância de promover a candidatura da Fortaleza dos Reis Magos e quais seriam as formas para promover essa candidatura, não somente nas ações publicitárias, mas em outras ações para que a própria sociedade Potiguar se aproprie mais, conhecer e visitar mais a construção, explicou que na lista de candidatura para patrimônios mundiais para os próximos 15 anos não há nenhum outro bem do Rio Grande do Norte, mencionando que há uma janela de oportunidades aberta e que isso pode trazer benefícios para o estado. Continuando, Cláudio Machado destacou que acha excelente a ideia do Projeto Turismo Cidadão e sugeriu que os eventos que acontecem na cidade também poderiam fazer parte do projeto, com inclusão da venda de ingressos. Ana Maria Costa respondeu a Claudio Machado que a Fortaleza dos Reis Magos é de extrema importância para o turismo do estado, mas que há necessidade ter o cronograma das obras e que com relação às ações de marketing sobre sua candidatura a Patrimônio Mundial, isso poderia ser trabalhado; com relação à nota Potiguar para os eventos poderá ser visto com a Fundação José Augusto e que mais adiante o projeto entrará no setor da cultura. Claudio Machado reforçou que a candidatura da Fortaleza independe da obra e que a pretensão vai continuar acontecendo, são 19 fortificações, se alguma não cumprir as suas etapas ela pode cair no assessoramento que é feito pela Unesco, mas não sabe hoje a data que será feito, mas que seria importante realizar ações de promoção para este momento. Brunos Reis destacou que irá a Brasília no final de setembro e poderá conversar com a presidente do IPHAN para coordenar uma ação de sensibilização em relação a Fortaleza dos Reis Magos. Mencionou que seria importante marcar uma reunião juntamente com Claudio Machado para entender melhor a parte do patrimônio mundial, tendo em vista, que também está apoiando o Geoparque Seridó com relação a Unesco. Kadmo representante do Sindicato dos Bugueiros, destacou, que o estado poderia fazer um consórcio nordeste, pois os estados estão se ajudando com relação ao turismo; mencionou também que seria interessante ir para dentro do shopping para informar às pessoas de Natal que eles podem conhecer o que é deles e fazer passeios de buggy pelo litoral. Prosseguindo a pauta, Camila Borges, coordenadora de infraestrutura da secretaria de estado do turismo explanou sobre as obras do Museu da Rampa e o Memorial do Aviador, é um convênio entre a Setur e o Ministério do Turismo, o investimento total da obra é R\$ 8,2 milhões e a conclusão da obra está prevista para dezembro de 2020, atualmente o

## **ATA DA LXXIII REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONETUR**

percentual de execução está em 60%, esse percentual é com base nas medições que já foram realizadas. Destacou que atualmente o que está sendo executada no Museu da Rampa a cravação das estacas metálicas para a construção do píer, Carlos Ribeiro Dantas, arquiteto da Setur detalhou que, chegaram à conclusão que o prédio estava cedendo para dentro do rio, foi necessário fazer a contenção, antes de fazer o calçadão e os píeres. Camila Borges destacou que basicamente o que está faltando é a construção do calçadão e do píer; apresentou a requalificação das praças do Centro Histórico de Natal, explicando que estão sendo executadas com os recursos do PAC Cidades Históricas e que a fiscalização é feita pela Secretaria de Infraestrutura do Estado, com fiscalização e acompanhamento do IPHAN, ao todo são 14 pontos que serão contemplados, há praças que estão praticamente concluídas, e outras com obras concluídas, no entanto a empresa ainda está no aguardo da última medição, por causa de itens que são solicitados pelo IPHAN ou pela Semurb, pois estavam no projeto, mas não estavam contempladas na planilha orçamentária, então foi necessário fazer uma readequação na planilha para incluir esses itens, a qual está em tramitação, logo que os itens sejam inseridos na planilha, e a empresa executar, as praças serão entregues à prefeitura. Camila Borges mencionou as praças: Praça do Estudante, Praça 7 de Setembro, Praça das Mães, Praça José da Penha, Praça do Memorial Câmara Cascudo, destacou que as praças que estão em andamento são: Praça André de Albuquerque, Praça Augusto Severo e Praça Padre João Maria. Continuando, apresentou também obras do Governo Cidadão, destacando o Teatro Alberto Maranhão onde será investido R\$ 9,7 milhões, e com percentual de execução 50%, ressaltando que quando a atual gestão assumiu a obra, a mesma estava apenas em 5% executada, com previsão de conclusão para o final de 2020, destacou também sobre a caixa cênica, explicando que a mesma não está contemplada no processo de restauro, informou que a caixa cênica é o palco, a estrutura cênica, a iluminação, a sonorização, está em licitação também pelo projeto governo cidadão, destacou que todas as poltronas da plateia já foram restauradas, o piso foi trocado e que a empresa responsável contratou um artista de Pernambuco para reproduzir a pintura do revestimento, conforme o original; sobre o Forte dos Reis Magos destacou que continua em tramitação o termo de ajustamento de gestão (TAG), entre o Projeto do Governo Cidadão, a Secretaria de Planejamento, a empresa, o Ministério Público juntamente com o Tribunal de Contas; mencionou que aconteceu uma reunião onde estavam presentes, a empresa executora, o engenheiro do IPHAN responsável pela fiscalização, o engenheiro da Fundação José Augusto e o engenheiro do Projeto Governo Cidadão que acompanha também a execução das obras, com objetivo de negociar a última readequação, quem está fazendo toda negociação é a secretaria de Planejamento juntamente com Fernando Mineiro. Concluída a apresentação, a palavra foi facultada aos membros, George Costa representante da Fecomércio destacou o relato apresentado o deixou mais preocupado do que feliz pois percebe a ineficiência do poder público, pois para quem opera no dia a dia do turismo não poder contar os produtos turísticos, como se pode fazer um novo turismo se os equipamentos não conseguem ficar prontos, não conseguem gerar uma nova demanda, exemplificando que o turista que vem de João Pessoa para Natal há 05 anos não vê o que há de novo no RN; George Costa questionou como não se consegue fazer reformas em



## **ATA DA LXXIII REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONETUR**

praças em 4 anos e se são 14 praças e foi falado que há algumas que estão praticamente prontas, podem não estar finalizadas burocraticamente, irão começar a ficar velhas antes das outras praças ficarem prontas. Continuando a fala, George Costa destacou que há 5 a 6 praças prontas, e questionou sobre as que não estão prontas, questionando quais são essas e como está seu andamento, pois não houve relato disso, falou que as praças são importantes para o segmento, pois se localizam no centro da cidade para a área turística, especialmente, nesse momento que as pessoas querem caminhar ao ar livre e fazer um turismo contemplativo; destacando a Praça André de Albuquerque e a Praça Pe. João Maria, mencionando que há um circuito cultural que a prefeitura de Natal realizou no Beco da Lama e no Espaço Rui Pereira, questionando como conectar essas questões para que as pessoas possam chegar nesses lugares, passando pelos pontos mais importantes, frisando que não foi colocado no relato a Pinacoteca, que tem tudo a ver com o circuito histórico da cidade. Continuando a fala, George Costa destacou sobre o Museu da Rampa e o Memorial do Aviador gostaria de entender se os 40% restante da obra é a calçada e o píer, ou se também tem a questão dos itens internos do Museu e se é uma licitação paralela, se for uma licitação paralela se está sendo feita ou se já foi feita, colocando também que na apresentação era para ter sido apresentada uma foto do Forte dos Reis Magos, e que isso era constrangedor para um Conselho Estadual de Turismo, pois não foi apresentada nenhuma foto do estado do Forte; destacou que a empresa ainda não voltou a trabalhar na obra e questionou se os 5% da obra está mantido, se a obra começar no final do mês, qual seria o prazo para terminar. Continuando, George Costa questionou como está o planejamento do estado para conceder esses espaços públicos e que se não consegue fazer a obra, então que se conceda para que a iniciativa privada conclua uma vez que não se consegue ter novos produtos na cidade. Destacou que Salvador inaugurou praças onde há participação popular. Camila Borges reforçou que serão 14 praças contempladas: Praça do Estudante, Praça 7 de Setembro, Praça das Mães, Praça Capitão José da Penha, Praça André de Albuquerque, Praça Pe. João Maria, Praça Santa Cruz da Bica, Praça Dom Vital, Praça Tibúrcio, Praça Walfredo Gurgel, Praça Djalma Maranhão, Praça Augusto Severo, Largo do Memorial Câmara Cascudo e Largo da Parada Metropolitana. Camila mencionou que algumas praças foram depredadas, pichadas e a empresa se comprometeu em realizar a reforma, ainda falta receber a última medição sobre alguns itens que precisam ser incluídos, mencionando que quando a empresa executar, a secretaria de infraestrutura irá combinar com a prefeitura quando será agendada uma data para a entrega formal. George Costa questionou qual o cronograma de entrega das praças. Camila Borges respondeu que todas estão previstas para serem concluídas até o final do ano, destacando que o convênio é para dezembro de 2020, não houve solicitação de aditivo de prazo, e até o momento a informação que se tem do fiscal da obra é que o prazo será cumprido. Camila Borges destacou que no Museu da Rampa o acervo não está incluso no convênio. George Costa questionou se há alguma informação sobre o acervo. Solange Portela respondeu que sobre o mobiliário do museu há uma licitação aberta desde o início do ano, as duas primeiras vezes foram consideradas desertas, recentemente foi realizada pela terceira vez, mencionando que dos 82 itens totais, em 40 itens, ninguém ofereceu preço, a licitação está no processo de homologação desses itens para contratação, os

## **ATA DA LXXIII REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONETUR**

demais será realizada nova licitação para viabilizar a aquisição dos equipamentos para mobiliar a estrutura do museu, que isto está incluso no convênio que são processos distintos um da obra e outro da aquisição do mobiliário. Solange Portela destacou em relação ao acervo, desde o ano passado foi iniciado uma conversa com o Governo Francês e com o Governo Americano para que algum material seja trazido para o Rio Grande do Norte, mencionou também que há uma empresa privada em Natal que possui um acervo e que o acervo é pessoal e não do poder público. Destacou que foi elaborado na secretaria com recursos da Fonte 100 e foi contrato com a Casa da Ribeira para elaborar um projeto para a utilização de uso e viabilização de recursos do Museu da Rampa; explicou que o projeto deveria ter sido concluído em Abril, mas por motivos da pandemia, não pode ser concluído, uma vez que alguns dos envolvidos, não são aqui do Estado, neste momento se encontra em conclusão. Continuando, destacou que sobre o modelo de gestão o Sebrae fez um estudo que pode ser adotado e tem sido discutido. Sobre como o governo realizar PPP, parceria público privado dos equipamentos, depende de uma legislação que passa pela Assembleia, e que existe uma comissão na Secretaria de Administração que acompanha o tema. George Costa representante da Fecomércio destacou que se o estado está com dificuldade para realizar as ações do acervo do Museu e colocou que se a secretaria de turismo não poderia fazer um projeto separado, exemplificando que em Parnamirim foi realizado um trabalho em 6 meses conseguiu fazer um projeto e conseguiu o acervo. Continuando, George Costa destacou que se o poder público não consegue fazer as ações, então que colocasse o setor privado para desenvolvê-las; Em relação ao Forte dos Reis Magos, quantos por cento existe de obra e se também a obra pode ser finalizada com o setor privado. Camila Borges respondeu que as obras do Forte dos Reis Magos estão com 8% de execução. George Costa falou expõe fotos do Forte dos Reis Magos em suas publicações, pois o turista reclama que não pode ir ao Forte, destacou também que participou de uma reunião com a Fundação José Augusto no final de 2018 e que o questionamento feito foi se o Forte seria mantido aberto durante a execução das obras ou se fecharia por 12 meses. Habib Chalita disse que há pendências turísticas e questionou qual o equipamento turístico que existe pronto para mostrar ao turista; destacou que recebeu a notícias que as pessoas em São Paulo querem vir para Natal para tomar banho de sol, mas que precisa de outros atrativos. Cláudio Machado representante do IPHAN destacou que há um turismo para ser explorado na parte geológica, no interior do estado, pois há muita coisa preservada. George Costa representante da Fecomércio destacou que o Cajueiro de Pirangi está fechado e que o Parque das Dunas só foi aberto por causa da pressão da sociedade e que não há produto turístico. Claudio Machado representante do IPHAN disse que compreende a insatisfação por parte de George Costa, e com relação à gestão do Forte dos Reis Magos também há insatisfação, destacou que a situação da obra é grave, pois é um problema entre o estado e a empresa, pois o Forte ficou dez meses sem o telhado; a preocupação é competência comum, do estado, município e sociedade em relação à preservação e promoção do patrimônio. Continuando, Claudio Machado disse que a responsabilidade do Forte não é apenas do estado e do IPHAN, mas de todos, mencionando que a obra está parada, mas que pelas informações de Camila Borges, o termo de gestão está

## **ATA DA LXXIII REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONETUR**

próximo de ser assinado; praças voltando a funcionar seria interessante, mas que não basta a praça ser restaurada, pois sem segurança para que as pessoas possam circular na praça, não adianta. Relatou que em tempos passados era seguro estar em Ponta Negra e sentar no calçadão, nos dias atuais isso não é possível, frisou a importância de ter segurança para estar nos espaços, outro ponto abordado por Claudio Machado sobre as praças é que se torna viável visita-las a partir das 15h30, pois antes disso, o sol é muito quente. Habib Chalita destacou que a questão da segurança nas praças é de responsabilidade da Polícia Militar e que o turismo do Rio Grande do Norte está falido. Claudio Machado disse que compreende a insatisfação de Habib Chalita e de George Costa destacando que os promotores de eventos relataram que há 7 meses estão parados e que a situação está difícil. Destacou que em relação à retomada das atividades nas praças não basta apenas serem restauradas e sim haver condições para essas praças serem frequentadas, com relação ao Museu da Rampa apresentou como sugestão um centro de interpretação, citando o exemplo de Portugal, no Brasil só tem um centro de interpretação na Casa do Maranhão, em São Luís, explicou que é um equipamento muito interessante onde se utilizam diversos recursos tecnológicos para promoção do seu próprio patrimônio, essa ideia pode ser feita pelo poder público ou por concessão. Claudio Machado fez uma indagação que se fosse implantando um centro de interpretação não seria um equipamento interessante para o turismo do estado, pois há poucos turistas que buscam o turismo cultural, destacou que o turismo cultural é fundamental e que se tivessem interesse na discussão, o IPHAN está de portas abertas. Solange Portela agradeceu a contribuição de Claudio Machado destacando que a secretaria de turismo foi transparente e sincera com o que foi apresentado. Rosa Maria representante do IDEMA destacou as dificuldades dos governos, de uma forma geral do poder público para solucionar certos problemas, entendendo o papel do conselho e poderia ter algo deliberativo, algum tipo de recomendação que o conselho possa fazer para recomendar ao governo do estado da necessidade de adotar determinadas medidas para as obras e que isso precisaria ser feito agora, formular uma recomendação onde se possa tratar de forma específica, ou talvez, criar uma comissão pequena, para que no período de uma ou duas semanas tratar todas as questões que foram discutidas aqui na reunião e fazer uma recomendação para o governo para que se dê andamento às obras. Continuando a fala, Rosa Maria representante do IDEMA relatou que é angustiante não ter visitação ao Forte dos Reis Magos mesmo que esteja em obras, exemplificou que na Sagrada Família em Barcelona as obras iniciais do projeto não foram concluídas e mesmo assim nunca deixou de receber visitantes, que é possível fazer, agendar e planejar, para acontecer visitas, pois poderia ser uma experiência boa, no momento em que estão realizando as obras, aparece alguma coisa interessante do período histórico e que isso estaria à vista para o turista, relatando que essa experiência é explorada, na Sagrada Família, é uma questão de planejar; as peças que existiam no Forte dos Reis Magos poderiam estar expostas através de fotografias em algum espaço para que o turista possa ter uma percepção sobre o Forte, destacou ainda as características arquitetônicas da fortaleza como atração e a sua própria localização, pois acredita-se que há interesse para o turista. Rosa Maria sugeriu que poderia pensar numa recomendação de tentar adequar uma estratégia para que se possa ter

## ATA DA LXXIII REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONETUR

uma visualização do Forte dos Reis Magos, usando alguns recursos estratégicos para que o turista possa entender o monumento. Rosa Maria destacou os espaços do centro histórico, alguns foram restaurados nos últimos 25 anos e indagou quantas vezes foram feitas obras em praças, depois da Rodoviária antiga e todo o largo; destacando que a vida útil das praças é muito curta devido ao vandalismo e da falta de segurança de uso. Ressaltou que a maior parte dos recursos para as praças, advém do governo federal e não dos municípios, que no próprio município existem instrumentos que podem trazer a forma de participação do empresário e o município de Natal apresenta um mecanismo muito interessante que é a adoção das praças. Rosa Maria sugeriu que o conselho pode pensar numa recomendação para que o governo do estado entregue as praças e que um ano ou dois anos depois, estariam detonadas, destacando a possibilidade da entrega de um protocolo para se efetuar a adoção das praças por um ou mais estabelecimentos que estão no entorno das mesmas, pois com isso, viriam as condições para ter o uso das praças de forma mais cuidadosa para evitar o vandalismo, assim como, na questão da segurança. Continuando Rosa Maria sugeriu que o conselho também atue na função de recomendação, que emita uma recomendação para o governo do estado através da Secretaria de Turismo. George Costa falou que concorda com as sugestões de Rosa Maria representante do IDEMA, e que como sugestão é sempre importante colocar nas reuniões do conselho os pontos que a sociedade está clamando. **George Costa falou que a principal proposição é a concessão dos espaços públicos turísticos em separado num projeto para Assembleia Legislativa para que se possa fazer equipamentos turísticos separados para que o turismo aconteça.** Mencionou que faz parte do grupo sobre as questões das PPPs, destacou que o Idema tem projetos em relação às questões de concessão não só no estado do Rio Grande do Norte, mas em outros estados e que há projetos já definidos com o interesse de concessão, seria interessante separar a área turística para fazer concessões públicas, como um caminho para ter produtos turísticos com qualidade no município de Natal. George Costa ressaltou que a prefeitura tem uma grande responsabilidade na conservação das praças e que se não for via adoção que seja via cuidado/zeladoria. Solange Portela destacou que na comissão do conselho a secretaria não faria parte para fazer a proposição questionando a Setur. Rosa Maria representante do IDEMA destacou que poderia fazer as recomendações reunidas numa pauta para sair da reunião com uma “recomendação”, destacando os pontos que foram colocados por George Costa, segundo ponto que tenha algum tipo de protocolo com o município para que tenha zeladoria ou adoção para que o município cuide das praças quando elas forem entregues. George Costa representante da Fecomércio destacou que a guarda municipal pode ajudar no processo de zelo das praças. Rosa Maria destacou que é importante ter uma formalização, um documento para mostrar o resultado do conselho. George Costa falou que a ATA vai representar o que foi discutido na reunião e que a secretaria executiva do conselho precisa separar as propostas e encaminhar para Secretaria de Turismo do Estado. Solange Portela falou que entende que a proposta inicial do grupo foi criar uma comissão para redigir as recomendações detalhadamente. George Costa destacou que é contra a proposta e que seria interessante só colocar no papel as recomendações. Rosa Maria falou que foi a idealizadora da proposta e entende que abre mão que a proposta tenha

## ATA DA LXXIII REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONETUR

continuidade e que se teria uma forma que as recomendações fossem colocadas mesmo que dentro da ATA, mas que fossem registradas todas as recomendações que foram colocadas. Solange Portela falou que a ATA seria concluída e enviada para os membros do conselho e que todos deveriam ler para verificar se está contemplando tudo como foi solicitado nas pontuações. Rosa Maria destacou que a ATA poderia ser enviada para todos os órgãos que estão relacionados com as obras, para prefeitura e todas as outras instituições que estão relacionadas com esse processo de construção, destacando o funcionamento dos espaços, todas as instituições que estão relacionadas com esse processo devem receber a ATA para ter atenção sobre a recomendação do conselho. Solange Portela acatou a solicitação e questionou se mais algum membro do conselho teria algo mais a falar. Rafael Varela questionou se teria outra entidade que gostaria de participar da equipe técnica de promoção turística, e que no momento se inscreveram as seguintes entidades membros: Abrasel, ABIH, Singtur, Sindbuggy, Sindetur, Fercomércio, Municípios de Natal, São Miguel do Gostoso e Tibau do Sul, esclareceu que posteriormente a Emprotur irá agendar a reunião com os interessados para discutir melhor a formalização da comissão, considerando a quantidade de inscritos poderá ser definida estratégia para fazer a seleção dos membros, uma vez que são 09 (nove) entidades, e que aos polos ausentes será solicitada indicação do seu representante. Solange Portela destacou que os membros da comissão de marketing será um representante por polo. Para concluir a reunião, ressaltou que a ATA será enviada para os membros apreciarem antes dos encaminhamentos sugeridos. Dessa forma, encerrou-se a reunião agradecendo as contribuições e participação dos que se fizeram presentes.

Ana Maria da Costa SETUR/RN	Bruno Reis EMPROTUR
Mércia Motta Secretaria executiva	Rosa Maria P. de Oliveira IDEMA
Ivênio Hermes Junior SESED	Agnelo Peixoto Neto BNB
Cláudio Machado da Silva IPHAN	Rogério Pessoa Polo Costa das Dunas
Marcela Pessoa Polo Agreste-Trairí	Ronaldo Gomes da Silva Polo Seridó
Lahyre Rosado Polo Costa Branca	Joham Xavier Município de Natal
Elizabeth Bauchwitz	Arthur Fontes

### ATA DA LXXIII REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONETUR

Município de Tibau do Sul	ABRASEL
José Maria Pinheiro ABRAJET	Ohana Fernandes ABAV
Gabriela Duarte ABIH	Kadmo Donato SINDBUGGY
Mauricio Cavalcanti COOPBUGGY	George Costa FECOMÉRCIO
Yves Guerra SEBRAE	Iacy Vasconcelos SINGTUR
Deca Bolonha SINDETUR	Habib Chalita SHRBS
Marcelo Militto SENAC/RN	Patricia Daliany A. do Amaral IFRN
Sidley D'sordi UERN	Andréia Dantas UFRN